

## Propostas parciais dos grupos

Para publicação, também nesta página, envie seu recado sobre a Constituinte (eventos, propostas, questões, etc.) em até 15 linhas para:

Programa de Educação Continuada e Extensiva  
Curso Constituição e Constituinte  
Decanato de Extensão  
Universidade de Brasília  
70.900 - Brasília - DF  
Telefone: 274.0022, ramal 2281

### Moradia

MDU

Uma política de desenvolvimento econômico/social, de geração e distribuição das "riquezas" e oportunidades, extensiva a todos os cidadãos, que traga em seu bojo:

1. Ampliação das oportunidades de trabalho e do acesso aos meios de produção através da ação do Estado.

2. Redução das desigualdades sociais.

3. Política de ocupação e ordenação do Território.

— Ocupação, exploração e uso ordenado do território.

— Orientação dos fluxos migratórios (política demográfica)

— Reconhecimento da escala regional de desenvolvimento e fortalecimento da escala local.

— Orientação da ocupação econômica conforme as potencialidades de cada região, as vocações e demandas internas do País, do Estado e da Região.

— Estímulo a diversificação das atividades produtivas urbanas e rurais de acordo com as vocações regionais de forma a possibilitar as exportações e importações inter-estaduais.

4. Implantação racional de infraestrutura econômica obedecendo as prioridades e necessidades de cada região.

5. Exploração racional das riquezas naturais.

6. As jazidas, minas, recursos minerais, são de propriedade da União, concedendo ao município o subsídio para exploração e aproveitamento dos mesmos.

7. Incentivo ao desenvolvimento e avanço das tecnologias locais.

8. Revisão e promoção dos ajustes necessários a legislação trabalhista de forma a privilegiar trabalhadores urbanos e rurais.

9. Incentivo e subsídio aos setores informais da economia.

10. Formação e Qualificação da mão-de-obra urbana e rural.

11. Reforma Agrária

### COAGRI

— Só financiando casas populares.

— Fazendo desaparecer as incorporadoras e os financiadores intermediários.

— Reformulando o BNH: ele deve deixar de ser um banco com fins lucrativos.

— Obrigar empresas com lucro acima de determinada faixa construir casas para os trabalhadores com rendas até três salários mínimos.

### BNH

O primeiro passo seria, todos terem trabalho bem subvencionado, com o desenvolvimento industrial e na Área Rural.

No documento produzido pela Comissão Provisória de Estudos Constitu-

cionais encontramos proposta mais ou menos nestes termos: que as empresas retenham contribuições, formando assim, um fundo para construção de moradias para os que não possuem casa própria, de forma criteriosa, a partir dos com renda mais baixa.

Ao lado disto, as auto construções sejam estimuladas.

Criação de cooperativas geridas pelo governo, através de Órgão específico dirigido com honestidade e competência.

O povo descuidado não vê

o trem passar levando aos solavancos as suas esperanças, seus anseios não falados, abafados

por soluços ante a morte ante a pena de seus entes, seus pequenos

ou tragados no infartório das sarjetas, pela fome e pelo frio que na alma foi-lhe imposto pela sina

ou ditado por aqueles que passeiam delirantes nesse trem — o da alegria

Frente à triste realidade, são passantes

que passeiam descuidados, também eles lá se vão

não sabendo ou não querendo observar que no fim

há encruzilhada, sem alerta e os dois pontos que se fundem, certamente esses trens

farão chocar. Descuidados nem perguntam: — Quando, então?

### COALBRA

— Aproveitados os espaços de terras desocupadas e não utilizadas para uso da agricultura. E a construção nesses locais de centros populacionais com todo o conforto para os trabalhadores de baixa renda. Poderia-se aproveitar, as margens das próprias rodovias próximas aos centros desenvolvidos.

— Assegurar na constituição, que cada Brasileiro terá direito a moradia com o pagamento de 10% do seu salário.

### O negro

BNCC

— Para erradicação da pobreza crônica do negro e também de brancos, propomos o desenvolvimento de um programa de educação profissionalizante, respeitando a cultura de cada grupo e o regionalismo.

— Preparação de líderes negros para atuarem nas associações de classes e nos meios políticos.

— Que na constituição haja maior rigorismo contra qualquer atitude que manifeste implicitamente a segregação racial.

— Que haja punição penal e financeira.

— Que seja obrigatório por lei, que em qualquer organização social ou empresarial, haja um número representativo de negros, em cargos relevantes.

### Ciência e Tecnologia

CEPLAC

A Constituinte deve observar o seguinte:

— Que a introdução de novas tecnologias nos processos produtivos da sociedade seja feita a partir de ampla discussão com a classe trabalhadora, a fim de definir o que e como deve se processar essa mudança.

— Que seja incentivada a pesquisa e a produção, com vistas ao desenvolvi-

mento de uma tecnologia nossa para evitar a importação de pacotes tecnológicos que poderiam ser produzidos no Brasil, possibilitando assim maior autonomia do País.

— Que seja valorizado o trabalho, a ciência e a tecnologia de modo que assegure a sua utilização em prol do desenvolvimento e liberdade de todos e não a sua utilização para o interesse e dominação de pequenos grupos em detrimento dos demais.

— Que seja assegurada a participação de quem faz ciência e pesquisa na definição dos recursos necessários à sua produção.

— Que a ciência e a tecnologia sejam enfocadas na escola, em seus diferentes níveis, observando-se cada etapa do desenvolvimento da criança, do adolescente e da juventude a fim de garantir a toda geração futura posse do saber sistematizado e científico.

— Que seja garantido à Universidade o seu papel na vanguarda da pesquisa brasileira.

— Que seja assegurada a defesa dos interesses nacionais do nosso patrimônio, incluindo o mercado de trabalho.

— Que seja assegurada à comunidade a participação na tomada de decisão sobre qualquer processo tecnológico que seja introduzido no Brasil, como por exemplo: a construção de reatores nucleares, hidroelétricos etc. Desta forma, com a sociedade efetivamente controlando a expansão técnico-científica sairiam todos lucrando.

— Que seja assegurada a liberdade de criação científica, tanto no que diz respeito ao papel da Universidade quanto aos grupos de pesquisa e que esta tecnologia seja utilizada em benefício da sociedade.

### CENAGRI/MA

1. Reinvestir a tecnologia para o uso popular;

2. A tecnologia deve ser utilizada a serviço do bem estar e da felicidade do homem sobre o planeta. A pesquisa tecnológica deve ser implantada a partir de pesquisas sobre as necessidades dos povos de cada país, ao invés de sobre as necessidades do capital e da escravização do homem. Deve-se democratizar os objetivos e o controle das pesquisas tecnológicas e, como consequência, seus resultados;

3. Maiores financiamentos para a pesquisa nas Universidades (recursos públicos) e sua divulgação. Proteção aos seus autores, etc.

4. A tecnologia surgida de e voltada para meios naturais (ecologia) deve ser amplamente divulgada para as massas. A tecnologia artificial (nacional ou importada) deve ser utilizada em Defesa Nacional. A quantidade de recursos disponíveis deve ser a mesma para as duas formas de tecnologia.

### BNH

No Brasil, especificamente, o grupo é de opinião que o Estado deve regular de forma severa esta questão, e dispor de meios que permitam a fiscalização permanente da importação e uso de know how. Ao mesmo tempo, deve criar mecanismos que permitam o acesso mais amplo possível de toda a população aos benefícios de novas tecnologias. E uma vez que novas tecnologias trazem embutidas problemas de toda a ordem, o grupo entende que a nova Constituição deverá ser permeada de normas que disponham sobre o assunto em quase todos os seus capítulos, como por exemplo, Educação, Saúde, Trabalho, Transporte, e até mesmo o de Direitos e Garantias Individuais.

## Grupos debatem em toda a cidade

Junte-se a nós! Organize seu grupo. Discuta os grandes desafios nacionais na Constituinte! Defenda sua proposta! Não deixe influir neste momento histórico fundamental!

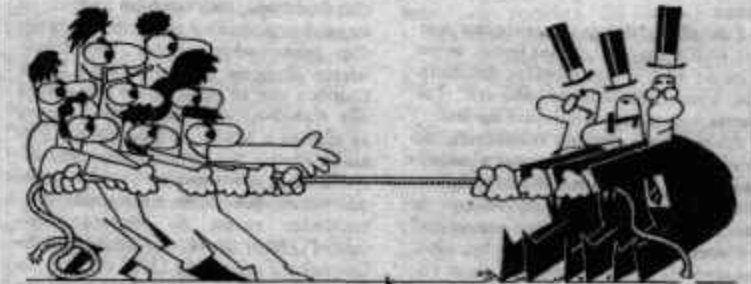
Nesta primeira fase do Curso, a UnB receberá as propostas (individuais ou de grupos) até o dia 28 de novembro.

Uma grande plenária será realizada na Universidade de Brasília no dia 11 de dezembro, quando as propostas dos grupos e dos participantes individuais serão consolidadas em uma só.

Convidamos os participantes dos Estados a enviarem representantes para esta plenária.

### GRUPOS JÁ FORMADOS

Dentre os grupos e instituições que se organizaram para acompanhar o curso **Constituição e Constituinte**, estão a ATA-FUB (UnB), ATERGS, FEE (RS), O Norte/UFPA, Fundação Severino Lucena (Paraíba), UFMA (Maranhão), O Povo/UFCE (Ceará), UFRJ (Rio de Janeiro), FEEVALE (Novo Hamburgo), Embrater, Embrapa, Cibrazem, Ceplac e CFP (com grupos em todos os Estados), MDU, Minicom, CNPq, Colégio Técnico de Taguatinga, Colégio da Asa Norte, MinC, INPS, GDF, IPEA, Codeplan, Administrações Regionais do Guarã, do Núcleo Bandeirante e de Sobradinho, MME, EBTU, SEMA, Restaurante Moinho, BNH, Mirad, Incra, CNDM, Coagri, Funai, Projeto Rondon, Ministério dos Transportes, Grupos de Estudantes e de Iéris da Igreja, Detur, BNCC, Provárzeas, FPDF, Defer, Codevasf, FZDF, DP/Ditrema, SECOM/MA, SNAD/MA, SNAP/MA, Associações de Moradores de Luziânia, Vila Planalto e Taguatinga, Sindicatos, Associações de Classe e restaurante Bom Demais.



### Bibliografia

• Guanzirol, Carlos Henrique. **Informações Básicas sobre a estrutura agrária brasileira**. Instituto Brasileiros de Análises Sociais (IBASE). Rio de Janeiro, 1984.

• Passos Guimarães, Alberto. **Quatro séculos de latifúndio**.

• Graziano, José Francisco. **Estrutura agrária e produção de subsistência na agricultura brasileira**. Hucitec, 1978.

• Anais do 4º Encontro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). Mirad, DF, 1986.

• Santana, Fernando. **Pronunciamentos na Câmara dos Deputados a partir de 1959**. Diário do Congresso Nacional.

• Jomal dos Sem Terra. São Paulo.

### Palestras e debates

• UnB (ATA-FUB). D. Helder Câmara. Dia 7 de novembro. Anfiteatro 9, UnB.

• UnB/INCRA/MIRAD/MA/Embrater. Seminário "A questão da terra e a utilização do solo". Dias 29, 30 e 31 de outubro. Auditório Dois Candangos. UnB, 9 horas.

• SEMA. Dr. Afonso Lemos Machado. "A questão do meio ambiente". Dia 22 de outubro, às 9 horas.

• CNPq. D. Tomás Balduino e Dr. Alfredo Wagner. "A questão da terra e

o direito ao trabalho". Dia 22 de outubro, às 15 horas.

• MDU. Dra. Tereza Paranhos. "A questão da terra". Dia 29 de outubro, às 9 horas.

• Restaurante Moinho. Debate com candidatos à Constituinte. As segundas-feiras, 19 horas.

• CNPq. Carlos R. Brandão (UNICAMP), e José Marques de Mello (USP). "A questão da educação, da cultura e da informação". Dia 29 de outubro, às 15 horas.

• Restaurante Bom Demais. Debates com candidatos à Constituinte. As segundas-feiras, 20 horas.

• INPS. Debates com candidatos à Constituinte. As quinta-feiras, 15 horas.

### Nosso programa no rádio

Apresentações às 9, 10, 11, 14, 15, 16 e 17 horas na Rádio Nacional AM.

### Reflexão e discussão

Leia esta aula. Consulte a bibliografia. Discuta e redija a sua proposta sobre os problemas da terra em nosso País.

### Próximas aulas

- Educação, Cultura e Informação
- Soberania Nacional
- Distrito Federal: problemas atuais e perspectivas para o ano 2.000

Produção: Universidade de Brasília

Apoio: Correio Braziliense

Colaboração: Governo do Distrito Federal

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Decanato de Extensão  
Programa de Educação Continuada e Extensiva  
Reitor: Cristóvam Buarque  
Decano de Extensão: Volnei Garrafa

Equipe de Produção

Coordenação: Maria Rosa Abreu  
Coordenação de Textos: José Geraldo Souza Júnior  
Metodologia: Sandra S. Carmo, M<sup>te</sup> Tereza Piancastelli e Helene Barros  
Avaliação: Oscar Serafini  
Edição: Renato Riella e Carlos Augusto Setti

Diagramação: Chico Amaral  
Ilustração: Lopes

Pesquisa: Verner Martin Uhlmann, André Botafogo, Anny Mascione Birchall  
Apoio Administrativo: Miriam Nogueira Paranaíba de Santana  
Apoio Pedagógico (Rádio Nacional): Jorge Wamburg